

Relatório Técnico Sucinto para as Atividades Florestais – RAF

Succinct Technical Report for Forest Activities - RAF

Neurivan Vicente da Silva, Anna Catarina Costa de Paiva, Aline Carla de Medeiros, Altevist Paula de Medeiros, Patricio Borges Maracaja, Osvaldo Soares da Silva, Hugo Leonardo Sampaio Lopes, Djair Eduardo de Azevedo, Alexander Leonardo Costa de Assis

Resumo: A supressão vegetal, destocamento e limpeza do terreno consistem no corte e remoção de toda vegetação (árvores, arbustos, coqueiros) de qualquer densidade ou tipo. Estes procedimentos é baseado num conjunto de operações realizado por pessoal qualificado mecanizado ou semimecanizado nas áreas de implantação das obras, inclusive para o setor imobiliário (loteamento). As operações de escavação e remoção total de tocos e raízes, da camada de solo orgânico, de entulho ou de qualquer outro material considerado prejudicial são realizadas na profundidade necessária até o nível do terreno considerado apto para terraplanagem. Todo trabalho desenvolvido é sempre de acordo com as normas dos órgãos ambientais municipais, estaduais e federal. Portanto, este material se trata de um RAF, ou seja, relatório técnico sucinto para as atividades florestais. A construção desse instrumento foi realizado pela empresa Masset Ambiental lograda no Município de Mossoró/RN, com a finalidade de adequação do empreendimento.

Palavras-chaves: Loteamento, Supressão vegetal, Limpeza de terreno, Setor imobiliário.

Abstract: Vegetation suppression, land clearing and clearing consist of the cutting and removal of all vegetation (trees, shrubs, coconut trees) of any density or type. These procedures are based on a set of operations carried out by mechanized or semi-mechanized skilled personnel in the areas of implementation of the works, including for the real estate sector (subdivision). The operations of excavation and total removal of stumps and roots, organic soil layer, debris or any other material considered harmful are carried out in the necessary depth up to the level of land considered suitable for earthmoving. All work developed is always in accordance with the norms of the municipal, state and federal environmental agencies. Therefore, this material is an RAF, that is, a brief technical report for forestry activities. The company Masset Ambiental achieved in the Municipality of Mossoró / RN, with the purpose of adapting the project, carried out the construction of this instrument.

Keywords: Allotment, Vegetable suppression, Land clearing, Real estate industry.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 24/06/2015; aprovado em 17/07/2015

¹ Graduado em Gestão Ambiental pela Unp; neurivanvicente@gmail.com

² Doutoranda em Engenharia de Processos pela UFCG/Campina Grande; ann.paiva@hotmail.com; altevirpaula@ufersa.edu.br; alinecarla.edu@gmail.com

³ Bacharel em Historia Natural

⁴ Licenciatura plena em Matemática pela UERN; djaireduardoazevedo@hotmail.com

⁵ Professor Titular e Adjunto IV na Unidade Acadêmica de Tecnologia de Alimentos - CCTA da UFCG/Pombal; patriciomaracaja@gmail.com; osvaldo_so2002@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

1.1 Atividade Econômica

Loteamento

1.2 Município

Baraúna/RN

1.3 Área da Propriedade

38,00 hectares

1.4 Área do Projeto

356.604,02 m²

1.5 Vias de acesso, distância até a sede do município

O empreendimento localiza-se a cerca de 3,00 km da sede do município de Baraúna a altura da comunidade Primavera. Partindo de Mossoró, cidade que polariza a região, o acesso é realizado pela RN - 015. Baraúna está acerca de 34,00 km de Mossoró seguindo pela RN - 01.



Imagem 1 - Mapa georreferenciado área do projeto. Masset, 2017.

2. DESCRIÇÃO SUCINTA DA ATIVIDADE

A atividade a ser realizada na área em discussão é um loteamento, cuja finalidade é colocar à disposição para venda lotes com dimensões não superiores a 10 X 20 m, perfazendo uma área de 200 m² cada lote, ideal para residências unifamiliares.

Ao todo o loteamento/projeto irá ocupar uma área de 356.604,04 m² que será dividida em 987,00 lotes com as dimensões supracitadas. Sendo que a vegetação das áreas verdes, equivalente a 53.638,94 m² não será suprimida. Ou seja, a área com vegetação a ser suprimida será de 302.965,10 m². Ver planta em anexo.

A área verde será preservada e enriquecida com outras espécies adaptadas a região e as áreas institucionais serão destinadas para convivência (tipo praças), instalação de repartições públicas como postos de saúde, igrejas, escolas, postos de polícia e dentre outras de interesse coletivo.

3. CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO, ESTIMATIVA E DESTINO DO MATERIAL LENHOSO

A vegetação caracteriza-se por ser de caráter mais seco - Caatinga Hiperxerófila, com presença de cactácea.

Quanto à vegetação de porte lenhoso, as espécies presente não fogem das características gerais apresentadas pelo bioma caatinga. Como em toda área de sucessão a vegetação apresenta-se com pouca diversidade. Neste caso específico a vegetação encontra-se ainda na sua primeira

sucessão, momento no qual as espécies dominantes são Jurema Preta - (*Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir.), seguida Marmeleiro-Preto - (*Croton sonderianus* Muell. Arg.) e Mofumbo - (*Combretum leprosum* Mart.). Além de outras espécies com menor incidência, como: Jucá (*Caesalpinia ferrea* Mart. ex Tul); Catingueira (*Caesalpinia pyramidalis* Tul); e Feijão Bravo (*Capparis flexuosa* (L) L.). Observam-se também áreas de capoeiras, ou com vegetação rala de porte herbáceo.

A vegetação desta área apresenta-se com as características de boa parte das terras da região nordeste, principalmente na caatinga. São áreas que há algum tempo foram muito exploradas, seja com o cultivo de algodão dentre outras culturas de sequeiro, criação de gado ou extração de lenha para ser utilizada como matriz energética na industrial da Cal e cerâmica.

Esse levantamento quantitativo da vegetação foi realizado em campo por amostragem de forma aleatória, porem de modo a representar toda área do projeto que é de 356.604,04 m².

Método utilizado: Parcelamento Aleatório. Essa ferramenta possibilita por amostragem um levantamento eficiente do material lenhoso de uma determinada área. No caso da empresa contratante, o trabalho foi realizado com parcelas medindo 20 metros de largura por 20 metros de comprimento, perfazendo um total de 400 m² em cada uma destas. As parcelas foram distribuídas dentro da área a ser suprimida de forma aleatória



Imagem 2 - Vértices área do projeto. Google Earth, 2017.

Vértices da área do projeto		
Coordenadas geográficas		
V1	5°5'42,19"	37°35'41,84"
V2	5°5'42,62"	37°35'31,00"
V3	5°6'21,34"	37°35'31,82"
V4	5°6'20,74"	37°35'42,64"

Coordenadas geográficas das parcelas		
P1	5°5'56,23"	37°35'39,45"
P2	5°6'8,51"	37°35'39,70"
P3	5°6'17,85"	37°35'40,17"
P4	5°6'17,08"	37°35'34,04"
P5	5°6'8,34"	37°35'34,24"
P6	5°5'55,84"	37°35'34,23"

Foram abertas 06 parcelas dentro área, perfazendo assim uma amostra de 2.400m² na qual chegou-se a uma produção total de 4,50 m³ de material lenhoso, tendo sido os cálculos realizados a partir de um fator de empilhamento de 3,4 que é utilizado por vários órgão públicos para supressão de vegetação no bioma caatinga. A partir destes cálculos projeta-se uma produção de 18,73 m³/ha e uma produção de 567,42 m³ de material lenhoso em toda a área do projeto que é 356.604,04 m². Todas as espécies presentes nas áreas correspondentes as parcelas e que apresentavam porte lenhoso foram cortadas e empilhadas separadamente, espécie por espécie, para que fosse possível medir a produção de cada.

Foram levantadas 06 espécies com porte lenhoso dentro da área conforme citadas acima e com produtividade descritas na tabela a seguir. Todo material lenhoso cortado e empilhado dentro das parcelas foi medido rigorosamente, pilha por pilha, para que fosse possível chegar a produção de lenha por parcela e por espécie, com isso poder calcular a produção de lenha a ser extraída da área total do projeto.

Utilização do material lenhoso – o material lenhoso extraído da área, numa estimativa total de 567,42 m³ será destinado para cerâmicas da região. A lenha servirá como matriz energética na atividade ceramista.

ESPÉCIES		DESTINO DO MATERIAL (m ³)		
Nome Comum	Nome Científico	Lenha	Outros	Total
Jurema Preta	<i>Mimosa tenuiflora (Mart.) Benth.</i>	X		204,46 m ³
Marmeleiro Preto	<i>Croton sonderianus Muell. Arg.</i>	X		150,77 m ³
Mofumbo	<i>Combretum leprosum Mart.</i>	X		74,10 m ³
Jucá	<i>(Caesalpinia férrea Mart. ex Tul)</i>	X		46,63 m ³
Catingueira	<i>(Caesalpinia Pyramidalis Tul)</i>	X		71,59 m ³
Feijão Bravo	<i>(Capparis Flexuosa (L) L.)</i>	X		19,88 m ³
Total				567,42 m³

Quadro 1 – Quadro de espécies e destino do material lenhoso. Masset Ambiental, 2017.



Imagem 1 - Tipo de vegetação. Masset Ambiental, 2014.



Imagem 2 - Tipo de vegetação. Masset Ambiental, 2014.



Imagem 3 - Tipo de vegetação. Masset Ambiental, 2014.



Imagem 4 - Tipo de vegetação. Masset Ambiental, 2014.

ETAPAS	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Supressão vegetal/limpeza do terreno	x	x	x									
Transporte do material lenhoso		x	x	x								
Demarcação dos lotes				x								
Demarcação das ruas e avenidas				x								
Demarcação das áreas publicas					x							
Lançamento do empreendimento						x						
Comercialização dos lotes						x	x	x	x	x	x	x

Quadro 2 - Cronograma Físico de Execução do Projeto. Masset Ambiental, 2017.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que a área total da propriedade é de 38,00 hectares, porém a área que será explorada corresponde apenas a 30,40 hectares. Desta forma, a área a ser suprimida dentro do projeto também equivale a 30,40 hectares, nota-se que pela Instrução Técnica – IT/IDEMA apresentada muitos itens da estrutura proposta para o escopo do relatório não cabe neste contexto.

Para que seja solicitado um estudo ambiental a IT fala em área superior a 150 hectares, neste quesito o empreendimento apresenta área muito inferior a esta.

Todavia, a IT foi seguida com rigor. Todos os pontos considerados relevantes foram discutidos e apresentados no corpo do relatório.